

As vozes das ruas foram ouvidas?

Muito já se falou sobre a espontânea manifestação do povo brasileiro, que teve início ao final de junho nas ruas das cidades. Mas, sempre há o que se comentar. Uma manifestação como poucas na história republicana e que pegou de surpresa as autoridades nas diversas esferas da administração. De uma simples reivindicação contra o aumento das passagens de ônibus em São Paulo, fato que poderia ter ficado em nível local, ao levante de uma nação inteira cobrando transparência política, fim da corrupção, dos privilégios das autoridades, das roubalheiras nas obras públicas, entre outros, e a favor da punição dos responsáveis. Nenhuma das denúncias era novidade para os governantes. Apenas se acreditava que o povo era ingênuo e que nunca iria protestar como o fez. Não se tinha ideia da força das redes sociais através da internet. Curiosamente, naquele momento, não havia liderança civil ou política. Mas, todos que estavam nas ruas seguiam a mesma orientação. Era o povo que gritava; infelizmente, não as camadas que vivem das diversas formas de bolsas eleitoreiras. Mas aquelas que sofriam com a inflação, com os baixos salários, com as más condições de empregos, com o nepotismo político, com a

ganância daqueles que deveriam nos representar, com a utilização do dinheiro para a construção de grandes estádios de futebol, sucateando a saúde e a educação, com os empresários ficando mais ricos com as licitações fraudulentas. O que vimos foi como uma grande represa que, de repente, não pudesse mais conter as suas águas, que se lançaram revoltosas por um simples buraco, que logo foi alargado. Alguns poucos partidos políticos tentaram erguer suas bandeiras; mas foram obrigados a baixá-las sob o grito revoltado dos manifestantes.

Boa parte da imprensa preferiu se dedicar à violência de pequenos grupos (patrocinados por eles mesmos ou por alguém interessado em inviabilizar o momento) ao invés de dar ênfase às frases que estavam nos cartazes escritos à mão e que transmitiam o pensamento coletivo, muitas das quais só puderam ser lidas na internet, tendo sofrido

do censura. Em todas as cidades as manifestações eram as mesmas; o mesmo grito de repúdio, de revolta, de indignação. Não ouviu quem não quis. As autoridades, no entanto, preocuparam-se mais com a repercussão no exterior, já que estávamos em plena Copa das Confederações, do que com o povo.

Inicialmente, o governo ficou atordoado e tentou se proteger para abafar os protestos. A presidente, perdida, tentou convocar uma constituinte, como uma forma de mostrar que tinha o controle, sabendo que era impossível o que pretendia. Não teve como evitar uma sonora vaia. O Congresso, rapidamente, votou e aprovou projetos que há muito estavam nas prateleiras empoeiradas, para dar satisfação à população: “vejam, estamos trabalhando por e com vocês”, pareciam querer dizer. Infelizmente, não temos uma oposição política séria e com projetos para a nação; seus projetos são para si mesmo. As violências praticadas nas manifestações com o correr dos dias foi afastando boa parte dos manifestantes. A polícia demorou a agir; estava, ao que parece, também atordoada e com medo. Há pouco, as centrais sindicais tentaram paralisar a nação exibindo-se nas ruas; mas não houve aquele caráter de espontaneidade das primeiras semanas. Agora, as manifestações viveram baderna e guerra, com grupos dirigidos por vândalos destruindo patrimônio público e privado. A quem interessa a ação destes grupos?

Um mês após as manifestações, a população se aquietou; por medo dos baderneiros ou porque não viu ação efetiva do governo. Os senadores e deputados não modificaram suas condutas. Continuam usando nosso dinheiro, o dinheiro que nos é retirado através dos impostos, como se fosse seu e que não tivessem que nos dar satisfação. Não é somente ao Tribunal de Contas que eles deveriam se esclarecer; é para a população que os elegeram. Mas eles não o fazem. Virão as próximas eleições e os mesmos continuarão a ocupar as mesmas cadeiras do Congresso ou nos ministérios, rindo de nós e se favorecendo das bolsas famílias e similares: “Povo!! Ora, o Povo”, disse com ironia um velho político dos anos 1950 quando lhe perguntaram sobre a reação da população à determinada medida que ele assinara e que não era do agrado geral. Nada mudou. As vozes foram exibidas em alto e bom tom. Infelizmente, não chegaram aos ouvidos de quem interessava; e, se chegaram, estes se fizeram de surdos.

Claudio Renato Pina Moreira

Congresso da UMEAL em Moçambique

Será na cidade de Maputo, Moçambique, o IX Congresso Internacional da UMEAL, no período de 12 a 14 de março de 2014. O ilustre colega daquele país, Dr. Helder Martins, está envidando todo o esforço para promover um excelente evento. Nesse sentido, além de elaborar a programação detalhada do evento, está verificando os locais de hospedagem e de realização do Congresso e as formas mais econômicas de chegada ao seu país.

Maputo é a capital de Moçambique e sua maior cidade, situando-se no extremo sul do país, com uma população ao redor de um milhão de habitantes; é chamada também de Cidade das Acácias.

A capital moçambicana tem um papel estratégico ao nível nacional e internacional, pois, entre outros aspectos, é a cidade que tem as melhores infraestruturas e serviços em Moçambique, é dotada de



uma rede de rodovias e estradas de ferro que a ligam aos principais centros urbanos do país, possui um porto com um enorme potencial para servir vários países do “interland”, tem o maior aeroporto do país, um largo potencial para o turismo, uma vasta costa marítima e possui uma excelente rede serviços bancários, empresas seguradoras e serviços de telecomunicações.

Waldênio Porto, presidente da UMEAL, indicou o colega secretário geral da UMEAL, Luiz Barreto, para compor a Comissão Organizadora Internacional do IX Congresso Internacional, criada pelo Dr. Helder Martins, presidente do Congresso.

Waldênio Porto, presidente da UMEAL, indicou o colega secretário geral da UMEAL, Luiz Barreto, para compor a Comissão Organizadora Internacional do IX Congresso Internacional, criada pelo Dr. Helder Martins, presidente do Congresso.



Imagens de Wikimedia Commons.

Posses na Abrames

Neste dia 2 de agosto, no Auditório Santa Bárbara, do Centro de Literatura do Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, está sendo realizada a VI Reunião Mensal Abrames 2013, sob a presidência da acadêmica Dra. Juçara Valverde, com a colaboração do vice-presidente Antônio Gutman.

Nessa reunião estão tomando posse como titulares os seguintes médicos escritores: Dr. Roberto Antonio Carneiro, do Paraná, Dr. Antonio José Souto Loureiro, do Amazonas, e Dr. José Medeiros, das Alagoas.

Também estão assumindo a condição de Acadêmico emérito os seguintes acadêmicos: Coracy Teixeira Bessa, da Bahia e Pietro Novellino, do Rio de Janeiro.

Palestra de Roque Brito Alves

O professor de direito e escritor Roque de Brito Alves fez uma palestra sob o tema “Literatura e Crime”, na Academia Pernambucana de Medicina, no Derby, no dia 31 de julho, às 9 horas.

O escritor é membro da Academia Pernambucana de Letras, ocupando a cadeira nº 11 daquele sodalício, cujo último ocupante foi o Dr. Waldemir Miranda e que tem como patrono o General José Inácio de Abreu e Lima.



Gentil Porto, Edmundo Ferraz, Gustavo Trindade Henriques e Roque de Brito Alves.
Foto: Luiz Barreto

Reativada Sobrames de Sergipe

O vice-presidente da Sobrames para a Região Nordeste, confrade Luiz Barreto, esteve na cidade de Aracaju, no dia 17 de julho, participando da solenidade de reinstalação da Sobrames do Estado de Sergipe. Foi a convite dos médicos Fedro Portugal e Lucio Prado Dias, respectivamente, presidente e secretário geral da Academia Sergipana de Medicina organizadores deste evento. Na solenidade, o colega Barreto fez uma palestra abordando os aspectos gerais da história da Sobrames e suas regionais, como também, a criação de organizações mundiais

de médicos escritores, como a UMEM, a UMEAL e outras.

Vale lembrar que a Sobrames de Sergipe foi criada no ano 2000 durante a administração do colega Hélio Begliomini na presidência da Sobrames. Naquela

ocasião foi empossado como presidente da Sobrames-SE o médico Marcos Aurélio Prado. Poucos anos depois esta unidade suspendeu as suas atividades, voltando a funcionar em 2008, com o apoio do colega José Maria Chaves, então presidente da Sobrames Nacional, no entanto, mais uma vez, a Sobrames-SE parou as suas atividades.

Na reunião o Dr. Fe-



Fotos do acervo de Luiz Barreto

dro criou uma comissão composta pelos médicos Lucio Antonio Prado Dias (coordenador), José Hamilton Maciel Silva e Paulo Amado Oliveira, para dentro de 60 dias implementar a inscrição de sócios (já estão inscritos 35), rever os Estatutos da Sobrames-SE e promover a Assembleia Geral para a eleição e posse da nova diretoria da instituição.

Parabenizamos a Sobrames-SE pela iniciativa que enriquece a literatura médica nacional.



XXV Congresso da Sobrames

Foi realizada no dia 9 de julho do corrente ano a primeira reunião formal das Comissões de organização do XXV Congresso Brasileiro de Médicos Escritores promovido pela Sobrames.

Esse Congresso será realizado no período de 9 a 11 de outubro de 2014, na cidade do Recife, patrocinado pela Sobrames de Pernambuco, conforme foi aprovado na Assembleia Geral realizada em Curitiba, PR, em outubro de 2012.

Durante a reunião foi apresentado pelo presidente do Congresso, colega Luiz Barreto, o do-

cumento “Organização do Congresso”, que foi discutido e ajustado pelos participantes. Estão criadas seis comissões, sendo uma consultiva de caráter nacional, e as outras com funções executivas.

A partir dessa reunião, foram formalmente convidados todos os participantes das Comissões e já no dia 19 de julho, representantes da Comissão de Hotelaria, Hospedagem e Transporte fizeram a sua primeira atividade, com a visita a dois hotéis da orla marítima do Recife, iniciando as pesquisas do local de hospedagem dos participantes e também o local onde

será realizado o evento.

Nesse Congresso serão homenageadas as seguintes instituições: Cinquentenário da fundação da Sobrames; Centenário da criação da Faculdade de Medicina do Recife; e Sesquicentenário da criação do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. Serão também homenageados médicos escritores do passado.

Participem da organização do XXV Congresso da Sobrames. Oportunamente serão informadas as atividades literárias, mais detalhadas, desse evento.

Psicanálise & Cultura

A Sociedade Psicanalítica do Recife está promovendo a palestra “Sexo na Maturidade” como parte de seu programa “Psicanálise & Cultura”.

O evento ocorrerá no Memorial da Medicina de Pernambuco no dia 27 de agosto, às 19 horas.

Os palestrantes serão: Raimundo Carreiro (Escritor) e Fátima Calife (Psicanalista da SPR).



Paulo Paiva lança O Porto Distante

Na noite de 27 de julho, no Memorial da Medicina de Pernambuco, o sobramista Paulo Afonso Paiva apresentou seu romance histórico “O Porto Distante”.

Na mesa do evento, além do autor, estavam o poeta Paulo Camelo, representando a Sobrames, o Capitão-Tenente Frota,



Foto: Paulo Camelo

da Marinha, odontólogo do Hospital Naval do Recife, e o escritor Ednaldo Bezerra, que escrevera a orelha do livro.

Após a sessão de autógrafos, foi oferecido um coquetel aos presentes.

Resumo de nossa reunião de julho

Ocorreu no dia primeiro de julho a nossa reunião número 495, no mesmo clima de cordialidade e alegria que já é de tradição, e pela manhã, como sempre acontece.

No início da reunião, reservado para notícias gerais, Paulo Camelo e Luiz Barreto lembraram e teceram comentários a respeito da [Jornada Sobrames em Botucatu](#), em setembro, e do [Congresso da UMEAL em Maputo](#), Moçambi-

que, em março do próximo ano, bem como o [XXV Congresso Nacional](#) em outubro de 2014, que já está em fase de planejamento.

Na sessão literária, Agenor Mendes declamou seu poema “Tristeza”. Meraldo Zisman fez palestra sobre Literatura Brasileira. Luiz Coutinho apresentou “Excerto de uma profecia perdida”, em quadras de redondilha, e o poema “Desilusão”. Cláudio Pina

apresentou 4 acrósticos que fez para sua mulher Fernanda Cristina, entre os mais de cem já compostos. Paulo Camelo apresentou a crônica “Ambissex”. José Arlindo leu dois poemas de sua autoria: “À espera do verde” e “Cantoria no Boqueirão”. Por fim, Paulo Paiva fez o convite para o lançamento de seu mais novo livro, o romance “Ponto distante”, e leu seu conto “Véspera de São João”.

11 de agosto Dia dos pais

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

Cláudio Renato Pina Moreira

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretora Cultural:

Eni Maria Ribeiro Teixeira

Memorial da Medicina de Pernambuco

Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby

52010-120 - Recife - PE

Fone: (81) 3423-0961

e-mail: sobrames.pe@gmail.com

Aniversariantes

O mês de agosto apresentamos os seguintes sobramistas aniversariantes:

12 - Arimá Maranhão

13 - Perseu Castro de Lemos

14 - Luiz Carlos Lira Lins

15 - Alcedo Gomes

Moisés Wolfenson

17 - Maria do Céu de Ataíde

20 - Rubem Franca

22 - Mário Márcio (foto).

Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser

Paulo Camelo

Telef.: (+55) (81) paulo.camelo@yahoo.ca
res. 3445-1592 camelo.paulo@gmail.com
cel. 9976-1197 www.paulo.camelo.nom.br



Foto: Paulo Camelo